



Casa do Educador do Seixal

BOLETIM INFORMATIVO N.º 22

NATAL /2011

EDITORIAL

No ano em que celebramos o 9.º aniversário da Casa do Educador, cheios de pujança nos seus vários empreendimentos, deparamos com uma situação deveras contraditória.

Na Assembleia Eleitoral de 12 de Dezembro, ninguém apresentou listas à votação dos associados. Pior do que isso, não se vislumbra qualquer movimentação para reunir vontades (e até há algumas...) que possam substituir os actuais elementos directivos.

Na dita Assembleia-geral, a actual Direcção apresentou um documento curto e claro: no final de Janeiro apresentam colectivamente a sua demissão.

Será possível que a Casa do Educador acabe por falta de dirigentes?

Eu não quero acreditar! Os sócios da CES apresentam níveis de qualificação fora do comum. Até agora, à sua frente estiveram pessoas iguais aos outros. Eu próprio, que com tanta relutância assumi há seis anos o cargo de presidente, nunca me distingui dos colegas a nível de qualidades especiais. Fui sempre o mais normal dos professores e nunca assumi qualquer função directiva nas escolas onde trabalhei... Partilhando a ideia de que «a função faz o órgão», fui pouco a pouco entrando nos meandros da vida associativa e muito aprendi... Sobretudo, o que é preciso é trabalhar com espírito de serviço. O resto acontece com naturalidade, até porque são muitas as pessoas com que sempre contámos para levar a cabo as diversas tarefas...

Meus amigos, na pág. 2 apresento as razões para uma necessária renovação de quadros.

A Casa do Educador não pode acabar... Com a CES, acabaria a Unisseixal com os seus 537 alunos, acabariam as actividades da Ceviver com mais de 250 aderentes, acabariam as restantes ofertas que fazemos à comunidade (teatro, fado, passeios com pessoas conhecidas e amigas, convívios, galeria de arte, laboratório de bem-estar...). Não é possível...

Lanço daqui um grito de alarme: nós precisamos da nossa associação!

O Presidente: *António Henriques*

★ **BOAS FESTAS** ★
PARA TODOS OS SÓCIOS,
AMIGOS, ALUNOS E
★ **AUTARQUIAS** ★

À atenção de todos os sócios

Carta à Assembleia Eleitoral

«A actual Direcção da CES comunica que nenhum elemento vai liderar a constituição de listas para a próxima Assembleia-geral. Terá de haver alguém que encabece esse movimento. No entanto, entre os elementos desta Direcção há boas vontades dispostas a trabalhar e fazer parte mesmo de uma possível lista que surja.

A nova Assembleia Eleitoral deverá ser marcada até 10 de Fevereiro, data em que há três anos fomos eleitos. E se não houver lista que nos substitua, apresentaremos demissão colectiva, entrando em gestão até finais de Junho de 2012, quando acaba o nosso contrato de prestação de serviços aos alunos da Unisseixal.

Em nome dos seis elementos presentes na reunião, o Presidente: António Henriques

12/12/2011



Assim cantámos na festa do 9.º aniversário

Palavras do Presidente da Direcção no jantar do 9.º aniversário

Amigos

(...) Nove anos é muito tempo. Em nove anos, muita história há para contar, muitos êxitos e desapontamentos, muitos sonhos e muitos sacrifícios tiveram lugar... Muitos companheiros da primeira hora abandonaram o projecto e outros o retomaram com o mesmo objectivo e entusiasmo. Entre os da primeira hora, estou eu, que tenho a alegria de dizer que dediquei inteiramente nove anos da minha vida a este projecto.

Comigo, estiveram especialmente os outros seis elementos da Direcção, que trabalharam, muitas vezes com sacrifício, para que o projecto continuasse com vida. (...)

Sei bem que foi o almoço anual dos professores aposentados do 1.º ciclo, organizado pela Delegação Escolar do Seixal, que fez sonhar com um espaço de encontro dos profissionais da educação. Sei bem, porque os conheço pessoalmente, que foi um pequeno grupo de professores que deitou mãos à obra e, sem alarido ou nome nos jornais, como Comissão Directiva Provisória, trataram da formalização jurídica da associação, redigiram os seus estatutos e regulamento eleitoral. (...)

Sonhávamos então... Um sonho um tanto indefinido, cujos contornos se foram desenhando com o passar dos anos. Mas é já desse tempo a vontade de «criar um espaço para todos os profissionais da educação...», desenvolver acções de carácter social, cultural e humanístico e promover actividades de convívio, lazer e ocupação de tempos livres», estou a citar os documentos da época. (...)

Veio o 2.º mandato dos Corpos Sociais. É em 2006 que nos abrimos definitivamente à comunidade. Alteram-se os Estatutos, monta-se a Unisseixal, que inicia aulas em 15 de Janeiro de 2007.

E em 2008, aparece a CESVIVER, um projecto humilde, de apoio a pessoas mais dependentes e em solidão, que semanalmente apoia muitas pessoas que acorrem à CES à procura de convívio, de alfabetização, de amigos...



Às direcções da Unisseixal e da Cesviver uma palavra especial de agradecimento por terem assumido sem complexos estas valências e feito crescer continuamente cada um dos projectos. (...)

Não escondo que, neste momento, nos encontramos numa encruzilhada difícil. A renovação dos quadros nas associações é uma tarefa importante mas sempre cheia de escolhos... Uma coisa é certa: muita gente conta connosco para aliviar as suas angústias e satisfazer aspirações profundas. Nós próprios contamos com a CES no nosso dia-a-dia.

Porque é que mais de 500 pessoas se inscrevem na Unisseixal? Porque é que todas as terças e quartas-feiras acorrem dezenas de pessoas aos espaços apertados da nossa sede para os convívios da Cesviver, a alfabetização, a Informática, e agora novas actividades de bem-estar? E as pessoas insistem em vir e saem mais felizes...

Fazemos bem às pessoas, claro! E a nós próprios não fazemos ainda mais bem? Não imagino a nossa vida sem este sustento associativo... Mas estou apreensivo...

Têm razão os nossos Estatutos quando limitam a seis anos seguidos a permanência nos órgãos sociais:

- Há o risco de adaptarmos a associação ao nosso modo de ser e de actuar, a ponto de ela se tornar a Casa de Fulano e deixar de ser a Casa do Educador;
- Há o risco do esgotamento de ideias e de acção, o risco da rotina sem novidade, pelo que se torna obrigatório um arejamento...

- Finalmente, há o risco de uma demissão colectiva, a ponto de ninguém querer assumir cargos de direcção; chama-se a isto decapitar a associação. E como os sócios são pessoas cheias de qualidades humanas e científicas, não é possível essa demissão.

Meus amigos, porque celebramos o 9.º aniversário da CES, estamos a olhar para trás. Temos toda a razão para exprimir alegria, até vaidade pessoal pelo que fizemos. Vamos dançar, vamos erguer a nossa taça e tudo o mais... PARABÉNS A TODOS...

Mas os próximos dois meses são cruciais para o nosso futuro! Eu estou a despedir-me, para continuar empenhado neste mundo associativo a fazer outros trabalhos em que possa ser útil. Obrigado a todos por terem colaborado comigo.

E uma palavra final para a minha mulher, que além de tolerar o meu espírito de serviço em demasia e assumir cabalmente todas as suas responsabilidades associativas, ela própria cuida de muitos pormenores invisíveis na vida da nossa Casa do Educador. Obrigado, Antonieta.

António Henriques

MAIS UM ANO DE ACTIVIDADES DA CES

Mais um ano que está terminando e que coincide também com o termo do mandato desta direcção, que desde o início tem primado pelo cabal desenvolvimento dos inúmeros projectos que se tem proposto desenvolver.

Não tem sido tarefa fácil, tal tem sido a intensidade com que vão sendo desenvolvidos todos os projectos e com óptimos resultados, como tem sido observado tanto pelos sócios interessados pela vida da CES, como pelas autarquias (Câmara Municipal da Seixal, Juntas de Freguesia da Amora e Seixal). Autarquias estas, que aliás, têm dado sempre o seu melhor contributo, quando solicitadas e pela sociedade em geral, através dos muitos grupos abrangidos pelas várias actividades ao seu dispor levadas a cabo pela UNISSEIXAL e CESVIVER, (viagens, idas a espectáculos, convívios, etc.).

Também as artes têm merecido especial carinho por parte da CES, quer pelas exposições levadas a cabo com obras dos sócios e outros artistas, como pelas várias visitas feitas a centros de interesse cultural. Complementando o estudo da obra de Manuel da Fonseca, foi efectuada uma viagem a Santiago do Cacém, sua terra natal. Foram também levadas a cabo vários workshops, sobre variados temas e actividades.

Muitas foram também as actividades recreativas levadas a cabo e celebrações de aniversários de utentes da CESVIVER e da própria CES, que completou nove anos de vida.

Uma exposição de presépios, cedidos por sócios e amigos da CES, teve lugar em Dezembro e foi bastante apreciada por todos os visitantes.

Para confraternizar na época natalícia, teve lugar no dia 10 de Dezembro, no seminário Scalabrini, o já tradicional almoço de NATAL, que decorreu entre muita animação, a cargo de sócios e utentes da CESVIVER.

Como atrás foi dito, coincide este fim de ano com o termo do mandato da actual direcção e espera-se que os novos responsáveis pela continuidade deste e de outros possíveis projectos, sejam capazes de lhes dar continuidade com a mesma eficácia como até aqui.

Espera-se que tudo prossiga na maior das normalidades, como a CES merece.

Não é tarefa fácil, é certo, mas também é certo que dentro dos seus sócios há muita gente capaz de assumir a direcção que urge formar.

Todos os sócios e utentes da CES, estão gratos a todos quantos têm tornado possível esta realidade, com horas de inteira boa vontade, em detrimento das suas próprias e, quantas vezes, adiadas prioridades.

Bem hajam todos.

João Alberto Bentes (sócio nº029)

NESTE TRIMESTRE, levámos:

- 47 pessoas a Praga;
- 35 pessoas ao Teatro de Almada;
- 41 pessoas a Sevilha;
- 45 pessoas à Casa do Alentejo (Lisboa);
- 100 pessoas ao Casino Estoril (La Féria)

EXPOSIÇÃO DE PRESÉPIOS

Na presença de muitos sócios e amigos, foi inaugurada uma Exposição de presépios na terça-feira, dia 6 de Dezembro, pelas 15,00 horas, na Casa do Educador.

Sentimo-nos inundados de espírito natalício e muito agradecidos a tantos amigos que quiseram colaborar nesta exposição com os seus presépios. Com música e lindos poemas de Natal fizemos festa.

Pudemos apresentar o presépio da CES, agora restaurado, ele que vem dos primeiros tempos da associação.



E conseguimos juntar ainda quase todos os “trabalhadores” que há 9 anos criaram esta obra-prima, sob orientação da Prof.^a Antonieta Henriques. Só faltaram as prof.^s Irene Fortes e Ilda Silva...

A Junta de Amora fez-se representar pela Sr.^a D. Helena Quintas, que desejou a todos Boas Festas.



AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

- Câmara Municipal do Seixal e Pelouros da Educação e de Acção Social;
- Juntas de Freguesia de Amora e Seixal;
- Centro Cultural e Recreativo das Paivas;
- Escola 2, 3 de Vale Milhaços;
- Seminário Scalabrini;
- Sociedade Filarmónica União Seixalense.

Unisseixal: cinco anos de vida e de trabalho

A Unisseixal abriu as suas portas no dia 15 de janeiro de 2007. Para trás, ficou um ano de busca de informações e de elaboração do Regulamento, onde ficou consignado o seu modelo de organização.

As matrículas de 2006/07 demonstraram logo a sua pertinência e a sua oportunidade, ao contabilizarem duzentos e trinta e nove alunos. Nessa altura, grande parte dos professores ainda estava na vida activa, incluído o reitor.

Ao vê-la tão promissora, a Câmara Municipal do Seixal aceitou colaborar com ela, de tal maneira que a sua apresentação pública já se fez no auditório do Fórum Municipal, a 3 de Março.

Com trezentos e oitenta e cinco alunos matriculados, o segundo ano confirmou e reforçou o primeiro.

O volume de actividades foi engrossando de ano para ano. Nos começos do ano de 2009, fez-se a revisão do Regulamento. Segundo o novo estatuto, a instituição passou a ser gerida por um conselho directivo, constituído por sete elementos, dois dos quais delegados da direcção da Casa do Educador.

Em 6 de Novembro de 2010, a Unisseixal recebeu uma prenda de Natal antecipada: umas novas instalações (o edifício do antigo departamento da Cultura da Câmara Municipal). As condições não são as ideais, mas satisfazem. Agora, apenas desejamos que a Câmara Municipal ponha à nossa disposição as três salas do primeiro andar, que já se tornam precisas.

O bebé cresceu, cresceu e ganhou corpo e vigor. Actualmente, no ano académico de 2011/12, a Unisseixal conta com 537 alunos, organizados em 99 turmas unidisciplinares, que frequentam 83 disciplinas. Estas são leccionadas por 77 professores, todos voluntários e aposentados na sua grande maioria.

Para o Conselho Directivo, o montante das matrículas foi uma agradável surpresa, pois que ultrapassou em sessenta alunos o do ano transacto. Ora isso era uma realidade que estava longe das suas previsões, já que era a primeira vez que as pessoas faziam a sua matrícula no Seixal (que tem uma localização marginal em relação ao território do concelho), os transportes estavam caros e o país atravessava (e ainda atravessa) uma profunda crise financeira, com graves repercussões sociais.

Pela primeira vez, as matrículas foram feitas em computador, através de um programa concebido e executado pelo professor Tomás de Aquino Bento. A ele os nossos parabéns e o nosso obrigado, assim a todos os que colaboraram nas mesmas. E foram muitos, felizmente. O mesmo agradecimento se pode endereçar àqueles que

aceitaram constituir o conselho pedagógico, incluídos os dois alunos que nele representam o corpo discente.

Com os olhos postos no futuro, a Unisseixal vai continuar o seu trabalho, na linha do passado, para que todos aqueles que se habituaram a confiar nela não sofram a desilusão.

A Universidade Sénior do Seixal faz cinco anos no dia 15 de Janeiro de 2012. Dado que este dia é um domingo, ela irá celebrar o seu aniversário na quarta-feira seguinte, dia 18. A festa constará de uma sessão solene, no auditório do Fórum Municipal, onde estarão presentes as autoridades académicas e autárquicas e bem assim os professores, os alunos e os seus familiares. A oração de sapiência, a cargo do prof. Eugénio Ramos, terá por título "Alterações climáticas". A Tuna e o Coral Polifónico também darão o seu contributo, para que a animação seja completa. Dali se partirá para um jantar de convívio no Restaurante Manjar das Laranjeiras, em Fernão Ferro, onde o fado (agora que foi reconhecido como património cultural da humanidade) irá ser rei e senhor.

Como a Escola Secundária de João de Barros está em obras, a Universidade Sénior criou um novo polo, desta vez na Escola Básica 2+3 de Vale de Milhaços, aonde acorrem sessenta e nove alunos. Mantêm-se os anteriores polos do Seixal, do Clube Cultural e Desportivo das Paivas, da Junta de Freguesia da Amora e da Escola Secundária da Amora. Os nossos alunos continuam a frequentar igualmente o Ginásio das Paivas, com quem a Casa do Educador tem uma parceria.

Termino com um voto, que julgo ser partilhado de todos: que viva a Unisseixal e continue a fazer anos!

António Luís Pinto da Costa (Reitor)



Concerto do Coral da Unisseixal em Corroios

NOTÍCIAS DA CESVIVER

Actualmente, a Cesviver continua a vivenciar as mesmas realidades que, desde o início do Projecto, concorrem para o desenvolvimento da auto-estima, da socialização, da interação, da integração e da cidadania de todos os que nos procuram.

A relação estabelecida entre todos os intervenientes é sempre biunívoca: uns enriquecem os outros com recontos do seu passado, revelando experiências profundas, repassadas de nostalgia ou de resignação; outros, entendem esses momentos como seus e pensam: “Não estamos sós!”.

É que a construção do passado não se faz apenas de dados que nos pertencem, mas também dos que estão no espírito dos outros!

A CESVIVER, sempre consciente deste pressuposto, tem desenvolvido o seu programa de atividades em que os participantes têm um papel de atores e autores sociais. Verifica-se isto nas tardes em que ouvimos a leitura de poemas da autoria de quem os lê, ou nos deliciamos com um fado ou canção, brilhantemente cantados por quem entende que ainda pode erguer a sua bonita voz... e deliciar a memória de quem os ouve!

Do ponto de vista afetivo, a CESVIVER tem consciência de que o indivíduo que envelhece só tem a noção de que as informações/recordações de que dispõe são preciosas, se os outros se interessarem por elas. É o processo de visitar o passado... É a oportunidade da partilha com outros detentores de lembranças dos mesmos factos e épocas.

Os dias festivos, assim como a **comemoração mensal dos aniversários** de todos os intervenientes,



realizam-se sempre com grande animação e alegria, ao som de música tradicional portuguesa. São momentos particularmente tocantes!

Noutras tardes, é a leitura de um livro que nos ocupa o tempo! É a “Seara de Vento” de Manuel da Fonseca, o melhor contador de histórias e um dos maiores escritores neo-realistas portugueses! De muito perto, a viúva do escritor, convidada pela Casa do

Educador, ouvia e partilhava momentos da escrita e de vivências com o Autor! Que bonito!

E a Visita de Estudo a Santiago de Cacém, terra natal de Manuel da Fonseca? Enfim, tanto havia a contar e a descrever...

Florbela Espanca é, neste momento, a poetisa que queremos conhecer melhor. A Biografia e a Bibliografia, já estudadas, motivaram bastante para a leitura da sua obra!

Por tudo isto, a CESVIVER, está de parabéns, bem como todo o voluntariado que acolhe e abraça com ternura os nossos queridos amigos das terças-feiras!

Maria Inácia Martins

VISITA DE ESTUDO À CASA DO ALENTEJO

No âmbito, do estudo da vida e obra do escritor Manuel da Fonseca, inserido no projecto da Cesviver, «Um livro, uma companhia», que decorreu no ano lectivo transacto, visitámos no dia 26 de Novembro, a Casa do Alentejo em Lisboa.

Ao transeunte despreocupado, que passe pelas Portas de Santo Antão é muito fácil não se aperceber de que no nº 58, existe um palacete, O Palácio de Alverca, tal a simplicidade do seu aspecto exterior, que alberga uma instituição, representativa do Alentejo – A Casa do Alentejo.

A contrastar com a simplicidade do exterior, apercebemo-nos, ao chegar ao cimo das escadas de acesso, da imensa riqueza arquitectónica, em puro estilo árabe e azulejaria, que o edifício encerra.

Após o almoço, seguiu-se uma visita livre, às instalações, ao Rossio e Praça dos Restauradores.

A rematar, assistimos, pelas 17h, a um espectáculo onde foram recitados alguns poemas de Manuel da Fonseca.

O grupo musical «Aldeia Nova», teve a seu cargo a interpretação de algumas canções, com poemas do poeta e escritor homenageado, cujo centenário do seu nascimento, se comemora este ano. [\(continua\)](#)



(continuação da pág. anterior)

Num apelo às raízes e como alentejana que sou, não consegui deixar de ficar sensibilizada e tocada com a actuação do Grupo Coral e Etnográfico da Casa do Povo de Serpa.

Esta foi mais uma actividade, levada a cabo pela CESVIVER, com o apoio da Casa do Educador e da Câmara Municipal, que nos cedeu um autocarro, onde 50 beneficiários e aderentes se deslocaram para esta homenagem.

Maria Inácia Martins
(Dezembro/2011)

ALMOÇO DE NATAL DA CESVIVER

Decorreu com muita animação o almoço de Natal dos aderentes, voluntários e beneficiários da CESVIVER. Foi no dia 10 de Dezembro, no salão do Seminário, com muitos grupos a actuar,



muita dança e ainda a apresentação dos premiados do concurso de poesia e o sorteio dos dois cabazes de Natal.



Foram horas seguidas de alegria, conversa de amigos e degustação de saborosas iguarias. Sortes tiveram as premiadas com os cabazes de Natal: Madalena Amaral e Maria Joaquina. Assim como os poetas premiados: João Bentes, Judite Bentes e Helena Brito. Parabéns a todos! Aos grupos musicais, um “muito obrigados”!

O HOMEM E A OBRA

O homem quer e pode,
Pode o homem quando quer...
O homem pensa, a obra explode
É uma força a nascer.

O homem quis e a obra surgiu,
Cheia de pujança e amor,
O homem quis e assim criou
A CASA DO EDUCADOR.

A vontade atravessa quando quer,
Derruba muros e barreiras,
O homem supera-se e vence
Criando realidades que sonhou
E a obra ao homem pertence,
Porque ele se superou.

Assim se celebra a ousadia,
Assim se cumpre o sonho
Que alguns homens tiveram um dia.

Celebra-se a obra, admira-se a vontade,
Pensa-se sempre na obra feita...
Mas, o muito que o homem fez
E a consciência com que se deita
Fá-lo sonhar outra vez!

A obra reflecte o criador,
As gentes reconhecem a acção
Dos que na Casa do Educador,
Em tantas horas de tensão,
Foram capazes de vencer
Com muita determinação
Para a obra assim crescer.

E nove anos passados,
Cientes do trabalho tido,
Nada mais resta aos seus utentes,
Com um ar agradecido
Felicitar as ditas gentes
Pelo seu sonho cumprido.

OBRIGADO!

João Bentes

Edição da responsabilidade da Direcção da
Casa do Educador do Concelho do Seixal,

Rua Cons. Custódio Borja, n.º 1,
2845-445 AMORA.

Tel. e Fax: 212211520

Email: casa.educador@gmail.com

Site: www.casadoeducador.org

VIAGEM A PRAGA

PRAGA, CIDADE IMPERIAL

Tal como já vem sendo hábito no início do Outono e aproveitando o feriado do 5 de Outubro, a CES organizou mais uma viagem.

Este ano a escolha recaiu sobre a cidade de Praga. Foi uma ótima opção, dado que aquela região se revelou para quem não a conhecia, verdadeiramente esplendorosa.

A fundação da cidade de Praga (ou Praha na língua Tcheca) é atribuída à mítica princesa e profetiza "LIBUSE".

Segundo conta a lenda, é sua a seguinte profecia: "Vejo uma grande cidade e a sua fama chegará até às estrelas".

Praga é de facto uma cidade imponente, carregada de história que se lê nos monumentos, nas torres, nas pontes, em suma, na riqueza arquitectónica dos seus edifícios. Muito justamente lhe são atribuídos os adjectivos de cidade dourada, cidade mágica entre outros.

Não sendo possível falar de todos, destaco a Catedral de S. Vito ou S. Venceslau, construída em estilo



gótico com vitrais duma beleza difícil de traduzir em palavras; o Palácio Castelo, o Convento de S. Jorge, o Teatro Municipal, o Museu, são também muito bonitos.

Na Vila dourada sensatamente preservada, pudemos tomar contacto com o artesanato genuíno, que se vende nas várias lojinhas deste espaço.

Na Praça da Cidade Velha, concentram-se a maioria dos edifícios mais majestosos. Uma das maiores atracções é o Relógio Astronómico, que ao bater das horas faz os turistas ficarem de nariz no ar, para se regalarem com as figurinhas animadas que saem para o exterior ao toque das badaladas.

A cidade desenvolveu-se no vale por onde corre o rio "Moldava" ou "Vltava", desde os séculos IX e X. Já nessa época, este rio era uma das principais rotas comerciais da Europa.

É atravessado por várias pontes que conferem à paisagem uma característica muito peculiar.

A mais importante dessas pontes é a Ponte Carlos, com 520 metros de comprimento e 10 de largura, ladeada por 30 estátuas em estilo barroco que representam símbolos religiosos.

Tivemos ainda oportunidade de visitar a cidade de Kutná Hora, (famosa por ter sido no Século XII um

importante centro financeiro devido à exploração das minas de prata existentes na região), Karlovi Vary, estância termal muito frequentada e o Castelo de Kanopiste, residência dos nobres em tempo de caça. Foram dias maravilhosamente bem passados; regressámos de olhos e espírito muito confortados.

Maria José Vaz

VIAGEM A SEVILHA

Eram 5h e 30m da manhã do dia 19 de Novembro, quando nos concentrámos junto à CES, para mais uma viagem de descontração, levada a cabo pela empresa Terra Nostra.

Era notória a boa disposição entre todos, apesar da hora tão criança ainda. O sono ficara em casa, para ser devidamente regularizado no regresso.



A viagem decorreu sem sobressaltos, com paragem em Beja onde ao grupo se juntaram dois casais muito animados, que nos deleitaram com belos cantares alentejanos.

Em Sevilha, visitámos vários locais, sendo de destacar o Zoo, o novo miradouro, considerado o maior da Europa e pudemos ver a imagem da Virgem da Macarena, padroeira dos toureiros, assistimos a um espectáculo com sevilhanas cantando e dançando o flamenco, no Palácio Andaluz.

No domingo, a manhã, foi preenchida com uma sessão de publicidade, organizada pela empresa, onde foram adquiridos por vários participantes alguns



dos objectos publicitados.

No regresso, a boa disposição manteve-se e assim chegámos por volta das 23.30h à Casa do Educador, após o que cada um se dirigiu a suas casas, para uma noite de repouso merecido, que no dia seguinte era dia de cumprir compromissos assumidos.

Maria Judite Bentes

EXPOSIÇÕES

Integrada nas comemorações do 9.º aniversário da Casa do Educador, foi inaugurada uma Exposição da Artes-Associação Cultural do Seixal na nossa Galeria de Arte. Foi também assinado no mesmo dia, 28 de Outubro, um **protocolo de colaboração com a Artes**, em



que as duas associações oferecem mutuamente os seus préstimos. A Sr.ª Vereadora da Cultura, Vanessa Silva, e o Sr. Presidente da Junta de Amora, Sr. Manuel Araújo, estiveram presentes, elogiando e agradecendo o trabalho a favor da comunidade que estas duas associações fazem. Na ocasião, o Presidente da Direcção da Casa do Educador agradeceu à Câmara Municipal e à Junta de Freguesia de Amora a muita colaboração prestada à CES, referindo-se à **importância das associações no nosso meio:**

« As associações, para muita gente, têm sido o meio de enriquecimento pessoal e de renovação dos relacionamentos sociais, que se perdem muitas vezes após a passagem à aposentação. Naturalmente, cada qual faz da sua vida o que quer. Mas, se antes tínhamos os passos marcados, com as obrigações que o trabalho nos impunha, agora somos nós a marcar os actos do dia-a-dia, a traçar o nosso projecto de vida, que esperamos dure ainda por 20 ou 30 anos.

É aqui que a vida associativa ganha importância. Pessoalmente, todos podemos fazer coisas bonitas, mas as associações contribuem para alargar o campo de acção individual e permitem outros voos e melhores condições de vida. Por isso, aqui estamos nós a gozar das ofertas de uma associação, a Casa do Educador, que em nove anos já se torna indispensável na comunidade.»

A Georgina Sampainho deixou-nos...
Apresentamos pêsames ao marido e família.
Pêsames também à associada Rosa Mesquita
pela morte de seu filho Pedro...

ESTE NATAL PEQUENINO

Neva na serra e chove no vale.
Faz frio lá fora e o vento sopra!
O ar cinzento entristece o ambiente!
Só a lareira aquece a alma da gente.

Vai nascer o Menino...pobrezinho!
Vão as filhós tornar-se miragem
No lar dos esquecidos!
Vão tantos adiar a viagem
Para ver seus entes queridos!

Só as mensagens da fé guardada
Ecoarão nos muitos corações.
E na noite da consoada,
Crianças cheias de ilusões,
Terão mãos cheias de nada
Neste Natal de privações.

Só a humana solidariedade
Mitigará a fome e o desalento
Daqueles cuja fatalidade
Foi nascerem filhos do vento
E parentes da infelicidade.

Mas, olhando O que vai nascer
E segurando a esperança,
Talvez haja algum presente
Nas mãos de cada criança.

Haja luz, no túnel do AMOR
E corações cheios de calor
E o Natal se cumprirá!

João Alberto Bentes (28/11/2011)

NOVOS SÓCIOS DA CASA DO EDUCADOR

São mais 13 associados e amigos que se juntaram às nossas causas. Parabéns!

- Palmira Rebela Gonçalves Raposo
- António Joaquim Roseiro Raposo
- Maria Yolanda de Oliveira A. Rodrigues
- Ana Critina Godinho Valido
- Maria Odete dos Santos P. Gonçalves
- Vítor Manuel Lopes Gonçalves
- Lia Ramos Costa
- M^a Antonieta Valpaços T. da Assunção
- Fernanda Dulce Swart Matos
- M^a Rita Soares S. Mendes
- M^a Inês Dias de C. Cordeiro
- Odete Minnye da S. Pugliese
- M^a Manuela da Silva Pugliese